

## Diretor do Foro Dirley da Cunha Jr concede entrevista ao portal Bahia Notícias (Parte II)



O portal Bahia Notícias publicou nesta quarta-feira (15) uma entrevista da jornalista Cláudia Cardozo com o diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia, juiz federal Dirley da Cunha Júnior, na qual falou sobre os desafios em assumir a direção da Seccional frente ao corte orçamentário. Confira a continuação:

**A Justiça Federal tem tido algum diálogo com os parlamentares no sentido de complementar esse recurso?** - É um diálogo intenso com relação a isso. As nossas entidades representativas - tanto dos servidores da Justiça Federal e das associações dos juízes federais, além da presidência dos Tribunais Regionais Federais. Há a tentativa de um diálogo intenso, mas o que a gente observa que não está tendo um eco muito grande com relação a isso não, de tal modo que não está tendo esse acolhimento. A gente tenta dialogar, eles nos ouvem, mas as respostas são sempre as mesmas: 'vamos tentar', 'não deu', e isso é um problema.

**Como a Justiça Federal pode ficar daqui a dois anos, caso não ocorra essa suplementação?** - Até o final deste ano, apesar do valor já ser pouco, a gente está, de forma bastante criativa, administrando os recursos atuais, para conseguirmos até dia 31 de dezembro deste ano colocar o serviço em ordem e deixar o serviço em pleno funcionamento. Mas no ano que vem, nós vamos ter muita dificuldade, isso é muito grave porque nós estamos com dificuldade de pagar por exemplo, bolsa de estagiário.

**E são quantos estagiários?** - Nós temos, em média, 300, 400 estagiários. O custo mensal com bolsas de estágio é de aproximadamente R\$ 450 mil. E nós já diminuimos porque nossa bolsa de estagiário correspondia a R\$ 900, para o trabalho diário, de 4 horas, de segunda a sexta. Nós tivemos que diminuir para R\$ 800 e diminuimos também o trabalho diário para carga horária de 3 horas e meia. Para bolsa dos estagiários, estamos tentando administrar os valores atuais até o final do ano. No ano que vem a coisa está pior ainda. Nós vamos perder bastante estagiário, e obviamente que

isso é ruim para os acadêmicos de direito que precisam de uma atividade prática.

**Qual a possibilidade da Bahia sediar um Tribunal Regional Federal? É algo distante?** - Esse sonho não está distante, mas hoje ele está muito difícil. Os quatro Tribunais Regionais Federais já foram criados pela emenda constitucional 73, que foi aprovada em junho de 2013. A emenda criou o TRF-8, com sede na Bahia e compreende também o estado do Sergipe. Os tribunais estão criados, mas houve uma propositura de uma ação direta de inconstitucionalidade contra essa emenda. O então o ministro do Supremo,

Joaquim Barbosa, resolveu monocraticamente, ou seja, sozinho, suspender os efeitos dessa emenda 73. Então, o efeito de se implantar os tribunais que a emenda 73 criou está suspenso. Está no Supremo parado há 5 anos. Houve uma inclusão de julgamento dessa ação direta de constitucionalidade para ocorrer no dia 06 de junho deste ano, ou seja, há dois meses. Só que, no dia do julgamento, a presidência do STF retirou da pauta sem nenhuma justificativa. Seria possível a instalação desses tribunais, sim. É possível que uma outra emenda à Constituição amplie o orçamento para implantação destes tribunais, é possível, desde que haja essa outra atividade legislativa.

**É necessário que a Bahia e Sergipe tenham um tribunal só pra eles? Porque o TRF-1 é muito grande.** - Ele é mais da metade do país. São 14 estados da federação, incluindo o Distrito Federal, para um tribunal só, enquanto os outros tribunais são dois estados ou um pouquinho mais. Nós precisamos, não tenha dúvida disso. O acervo da Bahia é gigantesco, considerado o fato de que o tribunal não seria só a Bahia, mas também, Sergipe - claro que o acervo processual de Sergipe é muito menor que o da Bahia, mas complementar.

(Continua)

## Presidente da OAB e Comissão de Apoio da Advocacia na JF visitam diretor do Foro



O diretor do Foro, juiz federal Dirley da Cunha Junior, recebeu na última quinta-feira (16) a visita do presidente da OAB, Luís Viana Queiroz, e a Comissão de Apoio da Advocacia na Justiça Federal, presidida pela advogada e professora Anna Carla Marques Fracalossi.

A visita teve como objetivo firmar e desenvolver um relacionamento institucional entre a OAB/Bahia e a Justiça Federal da Bahia.

Participaram também os seguintes membros da comissão: Clarissa Carvalho Moura Rocha, Diego Freire Magalhães Santos, Juliana Maria da Costa Pinto Dias, Luana Gomes Rodrigues Horiuchi, Nívia Cardoso Guirra Santana, Ricardo Alexandre Araújo Peixoto e Taís Dórea de Carvalho Santos.

## ESAF/BA abre inscrições para curso sobre Riscos nas Contratações Públicas

O Centro Regional da Escola de Administração Fazendária da Bahia (ESAF/BA) está com inscrições abertas para o curso "Gestão de Riscos nas Contratações Públicas" até a próxima sexta-feira (24/08). O curso de caráter presencial possui carga horária de 16h e não há cobrança de taxa de inscrição.

O Público-alvo do curso são servidores públicos federais, prioritariamente, tendo como pré-requisito a atuação na área de auditoria e controle e/ou logística pública de contratações.

Sob a tutoria do auditor federal de finanças e Controladoria-Geral da União, Antônio Lázaro Soares Amparo, os servidores discutirão temas como: a importância do gerenciamento de riscos na estrutura de planejamento da IN nº 05/17, incluindo as providências e os procedimentos dessa etapa; analisar e elaborar o mapa de riscos conforme a IN nº 05/17 e seus procedimentos; dentre outros assuntos.

O curso será realizado nos dias 29 e 30 de agosto, das 8h30 às 17h30 no edifício do Ministério da Fazenda, Avenida Jequitiaia, s/n. No bairro do Comércio, em Salvador. Para se inscrever basta acessar o site da ESAF: [www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br).

### VEJA COMO ECONOMIZAR NA HORA DE IMPRIMIR

Reduzir o consumo é transformar o mundo!

- 1 Dê preferência ao uso de mensagens eletrônicas (e-mail) na comunicação
- 2 Substitua o uso de documentos impressos por digitais
- 3 Imprima apenas o necessário
- 4 Revise os documentos antes de imprimir
- 5 Imprima os documentos no modo frente e verso
- 6 Reaproveite o papel que foi impresso apenas em um lado. Que tal um bloco de rascunho?
- 7 Utilize a Ecofont. Economiza 20% de tinta e mantém a legibilidade da impressão



Sustentabilidade na SJBA  
Conceito original: UFSC

Na Seção Judiciária da Bahia são consumidas em média 8.181.000 folhas de papel A4 por ano. **Conscientize-se!**

**Aniversariantes - Hoje:** Roberval de Araújo Leão (3ª Vara), Reinaldo Saturnino da Costa Junior (Juazeiro), Debora de Carvalho Silva (22ª Vara), Katiele Santos Santana (Jéqueie) e Rondinelly de Jesus da Silva (Mega Service). **Amanhã:** Ernesto Calixto Netto (Juazeiro), Gutemberg Souza de Jesus (DIREF), Joanderson Maximino dos Santos (Itabuna) e Jorge Melquiades Garcia (VIPAC). **Domingo:** José Cláudio Santana de Pinho (7ª Vara) e Karinne Santos de Afonso (16ª Vara). **Segunda-feira:** Fabio Valois Ferreira (Juazeiro), Lorena Assis Rizério (Vitória da Conquista) e Gilcelia de Cassia Pires dos Santos (NUCJU). **Parabéns!**